

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

CONTINUAMOS A LUTAR PARA MELHORAR AS CARREIRAS

Decorreu esta quarta-feira, 19.02.2025, mais uma reunião plenária sobre o tema das progressões de carreira!

Carreiras:

Após análise cuidada da proposta apresentada pela administração, a CNS/FIEQUIMETAL enumerou algumas preocupações sobre a mesma, nomeadamente:

- A forma como será feita a fusão da carreira de nível 5 com a carreira de nível 4, que tem de acautelar situações de possíveis atropelos;
 - A forma de aglutinar a carreira de nível 2, Técnicos Superiores e Técnicos Superiores Especialistas, pelos mesmos motivos;
 - Não concordamos que o início de algumas linhas de carreira passe a ser feito abaixo dos valores atuais.
 - Não parece correto que deixem de figurar na tabela os topos de carreira atuais para os Técnicos Superiores Seniores e Técnicos Superiores Especialistas Generalistas.
 - Consideramos que a duração das carreiras deve estar projectada para ficar até aos 40 anos.
- A administração ouviu e referiu que teria em conta as preocupações apresentadas.

Temas diversos:

A administração apresentou o “Estudo do Clima 2024/25” elogiando a forte participação dos trabalhadores, no entanto fizemos notar que a satisfação dos trabalhadores desceu em quase todos os parâmetros em relação ao estudo anterior, para além de não demonstrar os reais resultados dos trabalhadores em Portugal.

Alertamos para a necessidade do CAE ter isso em conta nas suas propostas, especialmente na retribuição e benefícios.

Fomos também informados que o contrato de exploração da central FISIGEN no Barreiro terminará dia 31 de Março próximo e que estão a decorrer contactos para a resolução da situação dos 9 trabalhadores que laboram nessa central.

Avaliação de desempenho 2024

A administração informou que na semana de 24 a 28 de Fevereiro será dado conhecimento aos trabalhadores das suas avaliações de desempenho, dando assim início ao processo referente ao ano de 2024. Este decorrerá em 3 fases distintas, a saber:

Fase 1 – acordo/desacordo do trabalhador, e no caso de desacordo é nesse momento que o trabalhador tem de exigir a reavaliação da nota, colocando isso mesmo no sistema, fundamentado a razão do desacordo;

Fase 2 – resposta por parte da empresa ao trabalhador, que deverá acontecer até finais de Março;

Fase 3 – O trabalhador tem 15 dias após a resposta da empresa para, com o apoio do seu sindicato, solicitar a reavaliação da nota perante as relações laborais do grupo.

O sindicato está disponível para todo o apoio que os trabalhadores entenderem, em qualquer das fases, de forma a ver o seu contributo valorizado na medida justa!

A próxima reunião ficou marcada para dia 05 de Março.

As negociações para a Tabela Salarial iniciar-se-ão depois do processo das carreiras.

Não vamos, nem podemos desistir.

EM UNIÃO CONTINUAR A LUTAR PELO QUE AINDA FALTA.

SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!

Lisboa – 20 de Fevereiro de 2025

A CNS/FIEQUIMETAL

